



DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO PARA PRODUÇÃO DE LARVAS DE TAMBAQUI *Colossoma macropomum* EM SISTEMA DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA

Jorge Lucas Marinheiro da Silva¹, Samuel Louzada Pereira², Jonas Henrique de Souza Motta², Leonardo Siqueira Glória³, Manuel Vazquez Vidal Junior³

A larvicultura concentra a maior mortalidade nos diversos sistemas de produção de peixes. Tais mortalidades são oriundas alimentação inapropriada, doenças, má qualidade da água etc. No protocolo de produção mais utilizado na larvicultura o plâncton é a base da alimentação das larvas, fato que provoca elevado risco devido à instabilidade do sistema e sua dependência de fatores climáticos. Estudos relacionados à sistemas sustentáveis devem ser realizados de modo a desenvolver tecnologias e protocolos que minimizem tal mortalidade. A larvicultura *in door* em recirculação destaca-se neste aspecto. Visando identificar a melhor densidade de cultivo e de re-estocagem de larvas de tambaqui em sistema de recirculação de água foram realizados dois experimentos no Laboratório de Bioensaios em Aquicultura Intensiva do LZO/UENF Aprovados pela CEUA sob número 352). No primeiro experimento 11680 larvas de tambaqui, em início de fase exógena de alimentação, foram distribuídas em 24 aquários de volume útil de 20L, em sistema de recirculação, dotado de filtro mecânico e filtro biológico. Os tratamentos foram: sete (T1); 14 (T2); 21 (T3); 28 (T4); 35 (T5) e 42 larvas por litro (T6), em quatro repetições. Foram avaliados a sobrevivência, o ganho em peso e o ganho em comprimento, além das taxas de crescimento específico em peso e em comprimento. No segundo experimento foram realocados em aquários de 50 litros, em sistema de recirculação, 100 juvenis de tambaqui, provenientes dos tratamentos T1, T2, T4, T5 e T6 para verificar o ganho compensatório. A análises estatísticas da variável sobrevivência utilizou o procedimento PROC GLIMMIX e as demais variáveis o procedimento PROC MIXED e teste de tukey do software SAS 9,4. Verificou-se que houve efeito da densidade nas variáveis estudadas. A menor densidade resultou em larvas significativamente maiores e mais pesadas, que as provenientes dos demais tratamentos, ao atingir 30 dias de cultivo. Após o período de re-estocagem apenas as larvas provenientes do tratamento de maior densidade ainda apresentavam peso e comprimento significativamente menor que as demais.

Palavras-chave: Larvicultura intensiva, Ganho compensatório, aquicultura “in door”

Instituição de fomento: CNPq, Nutriaves, Piscicultura da Prata, UENF

1- Graduando em Zootecnia; 2- Doutorando em Ciência Animal; 3- Professor do LZO/UENF